

TI privilegia as soluções de sustentabilidade

Victor Hugo Alves

Com o maior interesse das empresas pelo desenvolvimento sustentável e com a necessidade de estas adaptarem suas gestões para reduzir custos e impactos no meio ambiente, as grandes empresas de tecnologia da informação (TI), como Siemens IT Solutions and Services, IBM e Carpio, miram suas estratégias na oferta de produtos e serviços voltados para estes fins, com o intuito de aumentar seus rendimentos e seguir a tendência de mercado.

Ao atuar com desenvolvimento sustentável, além de reduzir os custos e priorizar o meio ambiente, com o menor gasto de energia e menos uso de substâncias nocivas ao meio ambiente, as empresas têm a oportunidade de obter lucro com tais medidas. Uma destas formas é por meio da venda dos créditos de carbono.

Ou seja, ao consumir menos energia, as empresas reduzem a emissão de dióxido de carbono, obtendo créditos de carbono, os quais podem ser comercializados com outras empresas que não conseguem atingir a redução necessária. Um estudo divulgado neste ano pelo Banco Mundial mostrou que o mercado de carbono dobrou em 2007, movimentando US\$ 64 bilhões.

Uma das empresas que apostam forte nas soluções de TI Verde é a Siemens. Com base em aspectos ambientais, sociais e governança corporativa, a Siemens IT Solutions and Services do Brasil desenvolveu o conceito Sustainable IT, um conjunto de soluções e serviços que abrange a gestão dos principais pilares da sustentabilidade em negócios.

Assim, a empresa traz ao mercado uma série de soluções que auxiliam empresas em questões ambientais, eficiência energética, energia verde, geração de créditos de carbono.

O desenvolvedor deste conceito foi Fernando Simões, diretor de Marketing estratégico da Siemens IT Solutions and Services, que conta que este conceito foi desenvolvido no Brasil e está sendo levado a todas as subsidiárias mundiais da Siemens, tornando-se um conceito global da empresa. "Com um mercado de créditos cada vez mais desenvolvido e complexo, soluções de TI para gerar, gerenciar e comercializar os créditos tornam-se necessárias e têm grande demanda no mercado", diz Fernando Simões.

Uma das principais soluções desenvolvidas é o SAP Environmental Compliance (EC), em parceria com a SAP, a qual auxilia empresas em regulamentações ambientais e no gerenciamento de créditos de carbono. Além disso, o programa permite a integração com sistemas, mesmo não sendo SAP, e possibilita a conexão entre unidades fabris. Outra funcionalidade é o compartilhamento real de dados, com acesso aos processos para gestão de consumos, emissões, medições e exceções. "Essa solução permite que a empresa tenha um controle centralizado e se torna uma fonte de receita, ao passo que reduz a emissão de dióxido de carbono e consegue créditos para revender no mercado", disse Simões.

Para o segundo semestre, a Siemens IT Solutions and Services lançará outra solução, a SAP Environmental Health & Safety (EH&S), a qual gerencia aspectos relacionados à segurança, meio ambiente e saúde. "Temos grandes expectativas com a venda destas soluções, até pelo momento que mercado vive, já que a demanda das empresas por soluções como estas está crescente. Estamos enfocando estas duas e acreditamos em ótimos resultados", revelou Simões. Além disso, a Siemens mira suas ações em projetos de virtualização.

Outra empresa que aposta na parceria com a SAP, a partir da venda do software EH & S - EC é a Carpio. "Temos a expectativa de ter boas vendas com as soluções de desenvolvimento sustentável. Até criamos uma equipe para olhar exclusivamente para essa área", declarou Richard Kiefer, gerente da Carpio para o Brasil.

A solução oferece a possibilidade de armazenar e administrar todo o histórico da empresa na área de saúde, meio ambiente e segurança, rastreia substâncias tóxicas que a empresa eventualmente importe, exporte ou venda, controla a emissão e a disposição de dejetos, tóxicos ou não e controla resíduos líquidos e a qualidade da água.

É justamente na questão do mercado de créditos de carbono que o executivo vê uma grande oportunidade para seus negócios. "Em outros países, principalmente europeus, estas práticas são muito comuns.

No Brasil, a legislação ambiental é bastante restritiva e o número de empresas que participam do mercado de crédito de carbono é significativo e cresce rapidamente", afirmou Kiefer. Ele disse ainda que a demanda por este software é grande e vem em ascensão. "As empresas brasileiras têm um interesse muito grande em relação a esse tipo de solução. Assim, vemos um mercado em potencial e com o qual temos boas perspectivas", analisou.

O executivo acredita que as empresas que exportam ou que estão entrando nesse mercado de exportação têm de realizar alguma ação de desenvolvimento sustentável, ou seja, em prol do meio ambiente, principalmente quando mirarem países da Europa e o Japão, que já exigem este tipo de ação. "Esse é um outro aspecto importante e nos mostra um grande nicho de atuação", avaliou .

A IBM também mira na oferta de produtos e serviços voltados para contribuir com a redução de energia e com o desenvolvimento sustentável de seus clientes. No entanto, a própria empresa está em processo de reduzir seus gastos com energia, ao mesmo tempo em que testa seus produtos. "Nosso plano é de dobrarmos a nossa capacidade sem gastarmos mais energia e nem mais espaço", revelou Roberto Diniz, executivo de otimização de TI da IBM Brasil.

Em relação às suas soluções e serviços, ele analisa que as oportunidades de negócios nessa área de sustentabilidade são enormes. "Obtivemos sucesso e crescimento na parte dos produtos voltados a essa área e a demanda é crescente", anunciou Diniz. Além de focar a virtualização de servidores, a empresa mira na oferta de softwares, como o recém-lançado AEM, que monitora o uso de energia em tempo real das máquinas, para elevar seus ganhos. "Visamos a eficiência operacional. É verde, mas deve ser também verde-dólar", concluiu.

Leia mais:

SAP foca em fazer parcerias para ganhar mercado

A SAP mira nas parcerias com grandes players do mercado de tecnologia da informação (TI) para posicionar suas soluções com mais intensidade. Atualmente, a empresa conta em sua rede de parcerias grandes empresas como Carpio, Siemens IT Solutions and Services e CPM Braxis. "Estamos conversando com algumas empresas importantes do setor e devemos ter novidades ainda em 2008. Esta é uma área com grande potencial e na qual vamos atuar com força", afirmou o gerente de desenvolvimento de negócios na área de manufatura da SAP América Latina, Marco Aurelio Silva, citando a IBM e Accenture.

O executivo ressaltou que as parcerias devem ser qualitativas e que o parceiro deve se comprometer a investir nessa área. Segundo o Silva, a meta da SAP é de triplicar as vendas das soluções voltadas ao desenvolvimento sustentável, como a EC e a EH&S, no segmento de manufatura, mercado no qual a SAP pretende deter 40% de participação em três anos.

A empresa também se prepara para lançar no mercado, durante o segundo semestre deste ano, uma nova solução voltada a esta área, o Compliance Management Cockpit, o qual visa a simplificar e deixar mais ágil a verificação de toda a questão de risco ambiental de uma empresa.

Fonte: DCI, São Paulo, 3 jun. 2008. Telecomunicações, p. B-2.